

Portugueses apelam para expulsão de Jorge Costa

O semanário de língua portuguesa «Popular», que se publica em Joanesburgo, apelou sábado às autoridades sul-africanas para a expulsão do traidor moçambicano Jorge Costa, antigo alto funcionário da Segurança de Moçambique, que se entregou ao regime racista de Pretória na semana passada.

Segundo a agência «France Presse», o jornal afirma que numerosos cidadãos portugueses, residentes na África do Sul, acusam Jorge Costa de lhes ter infligido torturas e maus tratos, quando se encontravam a viver em Moçambique na altura da independência nacional.

O jornal «Popular», veiculando os pontos de vista dos melos portugueses, escreve que a presença de Jorge Costa na África do Sul é «extremamente desagradável» para a comunidade instalada naquele país.

Por seu turno, o jornal sul-africano «Star» afirma que o traidor Jorge Costa entregou-se ao regime de Pretória, porque estava na iminência de ser demetido das suas funções.

Numa conferência de imprensa concedida à Informação sul-africana, Jorge Costa disse que mantém desde há três anos estreitas relações com os chefes da polícia de segurança sul-africana e qualificou as suas relações pessoais com o General Cotzee, chefe da BOSS, como amistosas e cordiais.

Uma carta, assinada por um cidadão português, residente na África do Sul e publicada na íntegra num jornal deste país acusa J. Costa de ser um torturador de métodos requintados.